

Caro Amigo:

Affectuoso abraço. Tenho presente sua apreciada carta trazida pela hossa cara amiga Joaquina. Lamento muito não ter podido ir até a divisa naquella occasião. Foi impossível. Abrigo agora esperança de vêr a V. aqui e a todos osmosos. Ni minimo, para charla rmos. Junto vae uma carta para o Glycerio que recebi via mercurial. Ao Glycerio escrevi antehontem. Suponho que a carta já esteja ahi. Tudo no mesmo. Léda escreveu longamente hoje.

Diz em resumo: que cartolina prepara-se para reagir contra o golpe militar no Rio; já por o C. P. de Palmeira em Marcellino Ramos. Macielinho declara no Rio que Vigilinho e Rach. andam pelos quareteis conspirando prô Góes. Acrescenta que G^o sabe disso e si não os mandou sindaprender é em respeito ás immunnidades! Mawiel diz que Góes é suspeito ao governo, como esphynge. Diz que a situação do Rio Grande é de crescente pressão. Camillo havia dado uma entrevista ao CORREIO sobre a questão de fôro no processo contra os assassinos do Rippol. CORREIO disse não poder mais publicar nem esse assumpto technico !

Minha crença é que caminha a passos largos o golpe anti gg. O profeero de constituição vae ser de novo modificado!!!

Minha impressõa é que não volveremos tão cedo.

As noticias em geral do Rio e São Paulo ta duzem ansiedade, confusão, desepreo.

Que sahirá desses ingredientes misturados napanella getuliana.? Deus o sabe.

Insisto no manifesto sob sua redação. Parece que o Oscar Fontoura só amanhã partirá no Monte Sarmiento. Communicamo-nos vastamente com Rach. Si V. quizer algo pela proxima injeção, asám como os outros amigos, mandem tudo segunda. No maximo terça. Isto é deve estar aqui tudo segunda ou terça pela manhã.

Diga V. ao Mario que estou á espera delle.

E escreva aos amigos. Um forte abraço do